

Índios faturam com sabonete de mel e própolis

ARACRUZ

Famílias indígenas da aldeia Pau Brasil, em Aracruz, no Norte do Estado, estão investindo há um ano na produção de mel. O empenho fez com que a comunidade passasse a produzir também sabonetes feitos com própolis e mel.

Um apiário foi instalado no local e a venda dos produtos está gerando renda e desenvolvimento para agricultores e índios da região. Das 32 famílias envolvidas na produção do mel, cinco são indígenas.

Nos últimos seis meses, a produção se intensificou e só em fevereiro foram produzidas 200 unidades de sabonetes feitos com a mistura.

Enquanto os homens se dedicam à colheita, as mulheres ficam responsáveis pela produção do sabonete artesanal.

“Temos que fazer uma média de 500 sabonetes por mês. No início de fevereiro, fizemos 200 unidades e vendemos tudo”, explica a artesã Yara Tupã.

O apicultor Valdir Almeida da Silva disse que é preciso ter segurança para manipular as abelhas. As caixas com as colmeias são verificadas toda semana. O local precisa oferecer água e plantas com flores, que são os alimentos para as abelhas. Na região são produzidos maracujá, feijão, entre outras verduras.

Em 2010, o Espírito Santo produziu aproximadamente 300 toneladas de mel e exportou mais da metade da produção. Segundo os produtores, a cada mil quilos de mel, eles lucram uma média de R\$ 5 mil.

“A perspectiva para 2011 e 2012 é de crescimento em torno de 50 a 60%”, anunciou o presidente da Federação de Apicultores do Espírito Santo, Lomir José da Silva.

“A perspectiva para 2011 e 2012 é de crescimento em torno de 50% a 60%”

Lomir José da Silva, presidente da Federação de Apicultores do ES

ARQUIVO/AT



MEL: produção feita em aldeia